

Tito Cap 03

- 1** ADMOESTA-OS a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam, e estejam preparados para toda a boa obra;
- 2** Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.
- 3** Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.
- 4** Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,
- 5** Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,
- 6** Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;
- 7** Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
- 8** Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.
- 9** Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.
- 10** Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o,
- 11** Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.
- 12** Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.
- 13** Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.
- 14** E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.
- 15** Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com vós todos. Amém.

Cmt MHenry Intro: " O cristianismo não é uma profissão infrutífera, e os que o professam devem ser cheios dos frutos de justiça que são de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus. devem fazer o bem e manter-se longe do mal. Que os "nossos" tenham tarefas e ocupações honestas para proverem para si mesmos e para suas

famílias. O cristianismo obriga a todos a buscar algum trabalho e vocação honesta e, neles, permanecer com Deus. O apóstolo termina com expressões de consideração amável e uma oração fervorosa, a graça seja com todos vocês; o amor e o favor de Deus, com seus frutos e efeitos, para os casos de necessidade; e abundem neles em suas almas cada vez mais. Este é o desejo e a oração do apóstolo que mostra seu afeto por eles, e seu desejo de bem para com eles, e quer que seja o médio para que eles obtenham e tragam sobre si o pedido. A graça é a coisa principal que se deve desejar e rogar orando, a respeito de nós e do próximo; é “todo de bom”. “> Quando se tem declarado a graça de Deus para com a humanidade, insta-se à necessidade das boas obras. Os que crêem em Deus devem cuidar de manter as boas obras, buscando oportunidades para realizá-las, influenciados pelo amor e a gratidão. Devem-se evitar as questões néscias e vãs, as distinções sutis e as perguntas infrutíferas; tampouco deve a gente desejar o novo, senão amar a sã doutrina que tende maiormente a edificar. Embora agora pensemos que alguns pecados são leves e pequenos, se o Senhor despertar a consciência, sentiremos que ainda o menor pesa muito em nossas almas.> Os privilégios espirituais não esvaziam nem debilitam, antes confirmam os deveres civis. Somente as boas palavras e as boas intenções não bastam, sem as boas obras. Não devem ser belicosos, senão mostrar mansidão em todas as ocasiões, não só com as amizades senão com todos os homens, mas com sabedoria ([Tg 2.13](#)). Aprendamos deste texto quão negativo é que um cristão tenha maus modos com o pior, o mais fraco e o mais abjeto. Os servos do pecado têm muitos amos, suas luxúrias os apressam a ir por diferentes caminhos; o orgulho manda uma coisa, a cobiça, outra. Assim são odiosos, e merecem ser odiados. Desgraça dos pecadores é que se odeiem uns aos outros, e dever e alegria dos santos é amar-se os uns aos outros. Somos livrados de nosso estado miserável somente pela misericórdia e a livre graça de Deus, o mérito e os sofrimentos de Cristo, e a obra de seu Espírito. Deus Pai é Deus nosso Salvador. Ele é a fonte da qual flui o Espírito Santo para ensinar, regenerar e salvar suas criaturas caídas; e esta bênção chega à humanidade por meio de Cristo. O broto e o surgimento deles são a bondade e o amor de Deus para com o homem. O amor e a graça têm grande poder, por meio do Espírito, para mudar e voltar o coração a Deus. As obras devem estar no salvo, mas não são a causa de sua salvação. Opera um novo princípio de graça e santidade, que muda, governa e faz nova criatura ao homem. A maioria pretende que afinal terá o céu, embora não lhes interessa a santidade: eles querem o final sem o começo. Eis aqui o sinal e selo externo disso no batismo, chamado o lavamento da regeneração. A obra é interior e espiritual; é significada e selada exteriormente nesta ordenança. Não se reste importância ao sinal e selo exterior; mas não descansam no lavamento exterior, senão busquem a resposta de

uma boa consciência, sem a qual o lavado externo não presta para nada. O que opera no interior é o Espírito de Deus; é a renovação do Espírito Santo. Para mortificamos o pecado, cumprimos o dever, andamos nos caminhos de Deus; toda a obra da vida divina em nós, os frutos da justiça por fora, são por meio deste Espírito bendito e santo. O Espírito e seus dons e graças salvadoras vêm por meio de Cristo, como Salvador, cuja empresa e obra é levar aos homens a graça e a glória. A justificação, no sentido do evangelho, é o perdão gratuito do pecador; aceitá-lo como justo pela justiça de Cristo recebida pela fé. Deus é bom com o pecador quando o justifica segundo o evangelho, mas é justo consigo mesmo e com sua lei. Como o perdão é por meio da justiça perfeita, e Cristo satisfaz a justiça, esta não pode ser merecida pelo pecador mesmo. A vida eterna se apresenta ante nós na promessa; o Espírito produz a fé em nós e a esperança dessa vida; a fé e a esperança a aproximam e enchem de gozo pela expectativa dela.